

## COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

**Requerimento N° /2007**  
(do Sr. Domingos Dutra e do Sr. Luiz Couto)

*Solicita a realização de Audiência Pública para ouvir a Srª Célia Portilho Icassati, o Sr. Antônio Alves Paixão e a Promotora Fernanda Pawelec Vieira sobre ameaças de morte e assassinatos de encomenda devido a conflito de terras na Vila Mutum, Município de Apiacás/MT.*

**Senhor Presidente:**

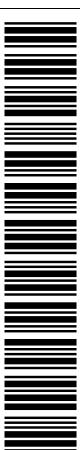
Nos termos do Art. 24 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências para a realização de **Audiência Pública** para ouvir a **Srª Célia Portilho Icassati, o Sr. Antônio Alves Paixão e a Promotora Fernanda Pawelec Vieira** sobre ameaças de morte e assassinatos de encomenda devido a conflito de terras na Vila Mutum, Município de Apiacás/MT.

### **JUSTIFICAÇÃO**

A situação dos moradores da Vila Mutum, localidade do Município de Apiacás, no Estado do Mato Grosso, requer a atenção e ação desta Comissão. Os moradores têm sido ameaçados, há cerca de 12 anos, por um empresário local que tenta retirá-los da Vila Mutum, que é uma área de garimpo. O empresário não é o proprietário da área de conflito, mas ainda assim tenta retirar à força os ocupantes.

Os conflitos pela Vila Mutum já resultaram em três assassinatos de ocupantes ou pessoas que os apoiavam. Foram assassinados: a Sra. Erene Bricades, advogada, morta em 13 de abril de 2004; o Vereador José Mario da Costa Bastos,

0829AEF347



morto em 27 de agosto de 2007 e o Sr. Ariarlei Moraes, Presidente da Associação da Vila Mutum, morto em 22 de outubro de 2007 e

O acusado de ser mandante das mortes, autor das ameaças e atentados, Sr. Euclides Dobris, é um empresário do ramo de combustíveis (Posto Codopel) e dono de garimpo, residente no Município de Alta Floresta. Um funcionário do Sr. Euclides está preso, acusado da morte do Presidente da Associação Vila Mutum.

A Srª Célia Castilho Icassati é uma das pessoas a serem ouvidas na Audiência Pública, por ter acompanhado todos os acontecimentos na condição de companheira do Vereador José Mário, que ao ser assassinado deixou três filhos menores de idade. A Promotora Fernanda Pawelec Vieira também deve ser ouvida na Audiência Pública por acompanhar a situação e também ter sido ameaçada de morte.

O Sr. Antônio Alves Paixão, que também deve ser ouvido nesta Audiência Pública, era amigo e integrava o grupo das pessoas assassinadas, possui uma propriedade próxima ao garimpo, já perdeu seis vacas mortas a mando do Sr. Euclides Dobris que também o ameaçou de morte. O Sr. Antônio Paixão teme pela sua vida e atualmente encontra-se fora da Vila Mutum, no Estado do Maranhão, devido às ameaças, ao sacrifício das vacas e às mortes dos companheiros na luta pela Vila Mutum.

Há um clima de violência na região devido aos vários assassinatos por pistoleiros, a mando do Sr. Euclides. Os parentes dos falecidos encontram-se ameaçados de morte. Assim, diante desta flagrante violação dos Direitos Humanos e clima de impunidade, solicitamos que esta Comissão realize Audiência Pública para melhor apreensão dos fatos.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2007

**Domingos Dutra**  
Deputado Federal (PT/MA)

**Luiz Couto**  
Deputado Federal (PT/PB)